

# **Análise de Aumento do Preço da Gasolina**

Ludemeula Fernandes de Sá  
Thais Cardoso Moura de Souza

Dezembro de 2018

## Descrição do Problema

Em Outubro de 2016, a Petrobras alterou a política de preços, passando a acompanhar as oscilações internacionais. Até 2015, os preços da gasolina e do diesel eram influenciados por decisões do governo.

No Brasil, desde 2001 vigora o regime de liberdade de preços no mercado de combustíveis automotivos. Até meados da década de 1990, a interferência do Estado brasileiro na distribuição e revenda de combustíveis automotivos contemplava o controle de preços, margens de comercialização e fretes. Mas foi somente a partir da Lei do Petróleo (Lei nº 9.478/1997) que a liberalização no mercado de combustíveis automotivos se deu de modo mais efetivo, tendo sido concluída em 31 de dezembro de 2001. A partir dessa data, os reajustes nos preços dos combustíveis passaram a caber exclusivamente a cada agente econômico – do poço ao posto revendedor –, que estabelecem seus preços de venda e margens de comercialização em cenário de livre concorrência.

A Lei do Petróleo também criou a ANP e conferiu-lhe a competência para implementar a política energética nacional no que se refere a petróleo, gás natural e biocombustíveis, com ênfase na garantia do suprimento de derivados de petróleo, de gás natural e seus derivados e de biocombustíveis em todo o território nacional, e na proteção dos interesses do consumidor quanto a preço, qualidade e oferta desses produtos.

Dado que a Agência não controla preços ou quantidades de quaisquer produtos, essas atribuições legais devem ser exercidas por meio da proteção do processo competitivo nos mercados, uma vez que a Lei do Petróleo estabelece, também, a promoção da livre concorrência entre os princípios e objetivos da política energética nacional.

A ANP acompanha, semanalmente, por meio do Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis, o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e postos revendedores de combustíveis.

Com o intuito de dar mais transparência aos preços de mercado, a ANP também divulga a estrutura de formação dos preços dos combustíveis e reproduz dados do Ministério de Minas Energia que detalham os valores praticados.

Os preços dos combustíveis ao consumidor final variam como consequência dos preços nas refinarias, dos tributos estaduais e federais incidentes ao longo da cadeia de comercialização (PIS/Pasep e Cofins, Cide e ICMS), dos custos e despesas operacionais de cada empresa, dos biocombustíveis adicionados ao diesel e à gasolina e das margens de distribuição e de revenda.

O preço praticado ao consumidor é composto por três parcelas: realização do produtor ou importador, tributos e margens de comercialização. No Brasil, esta margem de comercialização equivale às margens brutas de distribuição e dos postos revendedores de gasolina.

## Storytelling com Dados

O que pretendemos é analisar o impacto da decisão da Petrobras em mudar a forma de repasse para as refinarias e verificar se essas mudanças afetam o preço final da gasolina.

Comparando a variação do preço da gasolina entre Outubro de 2015 a Junho de 2018, ao final da análise podemos verificar as seguintes hipóteses:

1. O preço do dólar e do petróleo influenciam de fato o preço da gasolina;
2. A gasolina ficou mais cara quando passou a acompanhar as oscilações externa e o fator político interno;
3. A gasolina está subindo mais do que a inflação;
4. A gasolina contribuiu para o aumento da inflação.

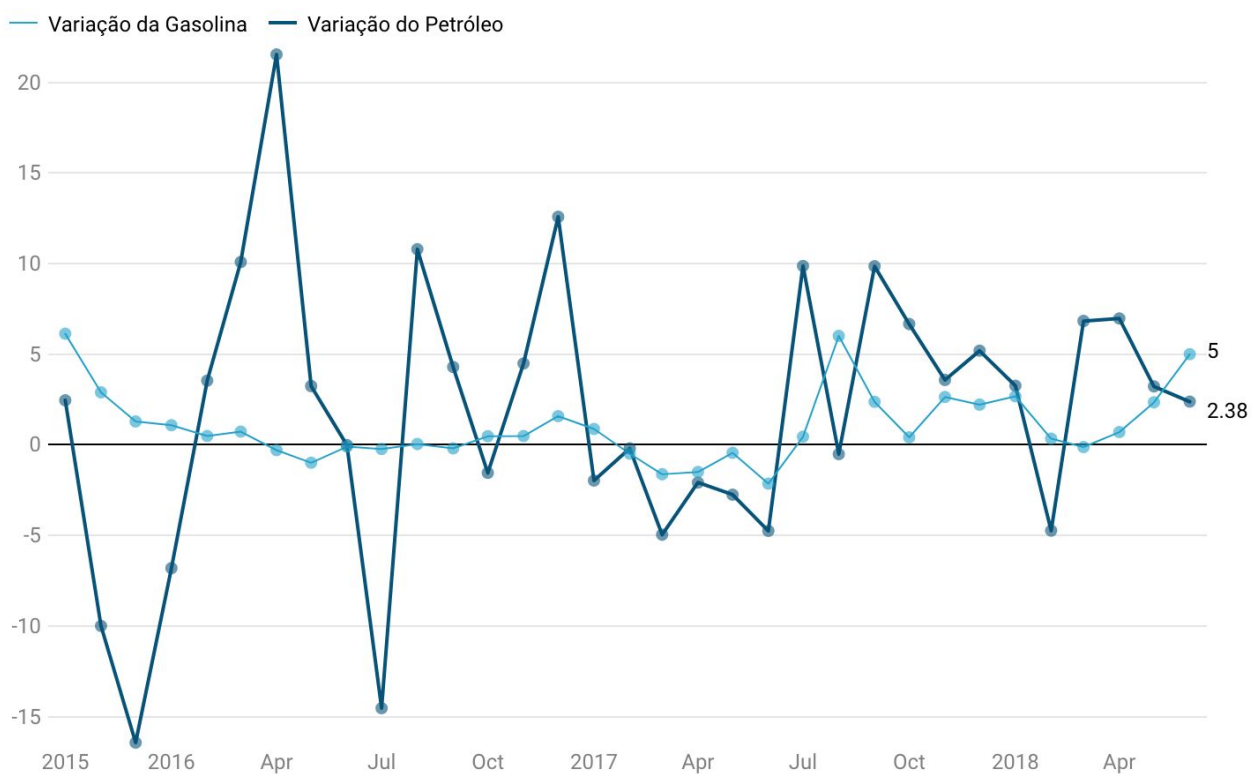
Comparando a variação do preço da gasolina com a variação do dólar, verificamos que até outubro de 2016 não há influência do preço mensal da gasolina. No ano seguinte, após a Petrobrás acompanhar o preço do mercado internacional pode-se notar que a variação do preço da gasolina e do dólar tem uma relação neste mesmo período.

### Gasolina x Dólar (2015 a 2018)



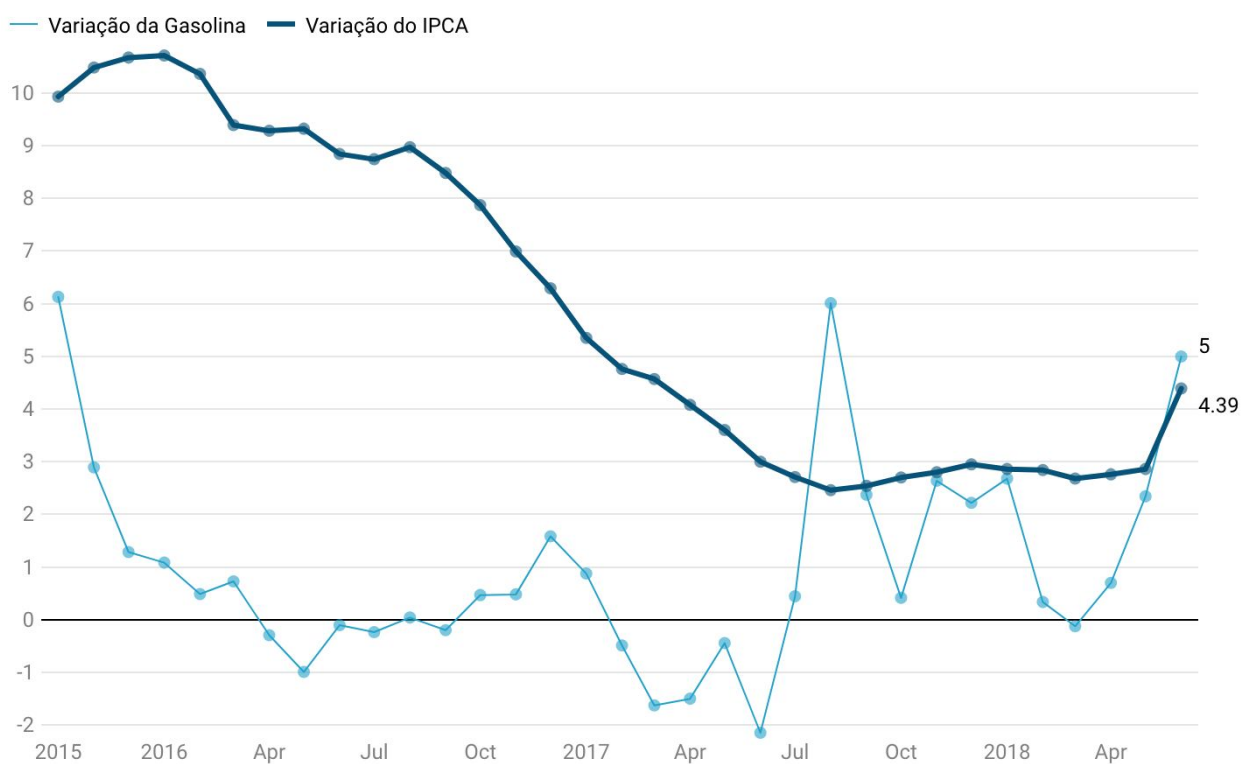
No gráfico a seguir é possível notar que o cenário é similar a análise anterior, onde até meados de outubro de 2016 a variação do preço do barril do petróleo não tinha relação com a variação do preço da gasolina e após este período há uma correlação entre estes fatos.

## Gasolina x Petróleo (2015 a 2018)



No período analisado a gasolina teve pouca influência no índice da inflação, tendo destaque nos meses de maio e junho de 2018, com a alta que pode estar relacionada a greve dos caminhoneiros ocorrida neste mesmo período.

### Variação da Gasolina x Inflação (2015 a 2018)



Devido ao aumento da inflação do segundo trimestre de 2018, é possível analisar a redução no poder de compra da gasolina em comparação aos anos anteriores.

### Poder de Compra da Gasolina

	ANO	SALÁRIO MÍNIMO	MÉDIA DE LITROS POR SALÁRIO
1	2015	R\$788.00	217
2	2016	R\$880.00	237
3	2017	R\$937.00	246
4	<b>2018</b>	<b>R\$954.00</b>	<b>225</b>

A partir do segundo semestre de 2017 a gasolina está em constante alta devido a uma série de fatores. O aumento da gasolina tem seu início em Julho de 2017 que coincide com a condenação do ex-presidente Lula da Silva por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Já em Agosto, o presidente Michel Temer foi denunciado por corrupção passiva, feita pela Procuradoria Geral da República e arquivada na Câmara dos Deputados. Por fim, a alta mais relevante ocorre durante o período da greve dos caminhoneiros em maio de 2018.

Variação do Preço da Gasolina (2015 a 2018)



Com base na análise dos gráficos, não podemos afirmar que a variação do preço da gasolina é afetado apenas por fatores externos, pois os fatores políticos também possuem relevância no preço da gasolina.



## Apêndice

**Agência Nacional do Petróleo.** Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/>>, Acessado em Dezembro/2018.

**Série Histórica de Preços de Combustíveis.** Disponível em:

<<http://www.anp.gov.br/dados-abertos-anp>>, Acessado em Dezembro/2018.

**Série Histórica de Preços do Petróleo.** Disponível em:

<<https://br.investing.com/commodities/brent-oil-historical-data>>, Acessado em Dezembro/2018.

**Série Histórica de Cotação do Dólar.** Disponível em:

<<https://br.investing.com/currencies/usd-brl-historical-data>>, Acessado em Dezembro/2018.

**Série Histórica do IPCA.** Disponível em:

<[https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/defaultseriesHist.shtm](https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaultseriesHist.shtm)>, Acessado em Dezembro/2018.

**Série Histórica do Salário Mínimo.** Disponível em:

<<https://www.salariominimo.net.br/>>, Acessado em Dezembro/2018.